

VISITA TÉCNICA AO CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL PADRE AVELAR - CEMPA

Elaboração: Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana.

Câmara Municipal de Mariana
Protocolado sob nº 534

Em 06/11/18/09:30

Relatora: Vereadora Daniely Cristina Souza Alves.

Daniely Souza Alves

Apresentação: Após solicitação de pais de alunos do CEMPA a Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, realizou Visita Técnica à referida escola, no dia 04/09/2018, às 16 horas, com as seguintes presenças: Vereadores Membros da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo e Daniely Cristina Souza Alves, Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, representantes da Secretaria de Obras, Sr. Sebastião e Allen.

Objetivo: Esclarecimentos sobre a morosidade na realização da obra, a paralisação e as péssimas condições em que alunos e professores se encontram em salas de aulas adaptadas.

Desenvolvimento: A Visita Técnica contou a presença dos Membros da Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana, representantes da Secretaria Municipal de Obras e da Vice Diretora do CEMPA. Durante a visita, alguns professores e funcionários se manifestaram.

Iniciamos a visita pelo refeitório da escola e constatamos que o mesmo encontra-se em condições precárias: azulejos e pisos quebrados e/ou faltando, tela de proteção da janela danificada, paredes descascando. Ressaltamos que a reforma e possível ampliação do refeitório não está contemplada no contrato vigente da reforma e que segundo funcionárias da escola, o prefeito Duarte Júnior se comprometeu em reunião realizada com os alunos a realizar a obra por meio de aditivo no contrato ou utilizando mão de obra própria do Município.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



A despensa da cozinha estava praticamente vazia. Segundo a funcionária que trabalha na cozinha, o almoço e a jantar dos alunos foram garantidos, mas que em relação ao lanche, o biscoito ofertado aos alunos era o único alimento que tinha e que o estoque acabaria naquele dia. Na escola não havia leite e nem suco para acompanhar o biscoito ofertado e segundo a funcionária é comum faltar, além de outros itens. Enfatizou ainda que o lanche do dia seguinte seria apenas uma banana caso não fosse realizada a entrega de alimentos.

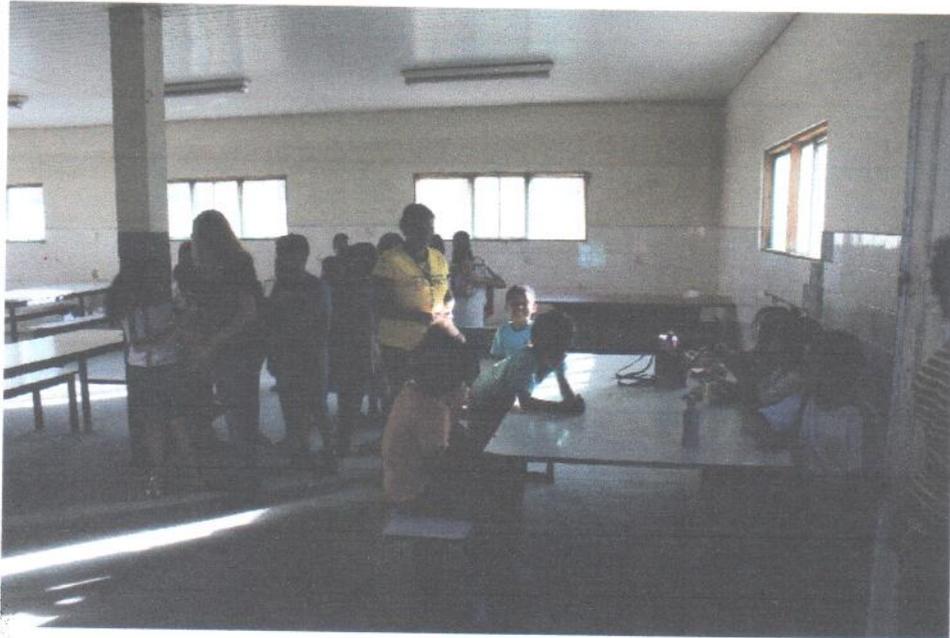
Infante

R. Souza Alves



mykaido

Robyn Altes

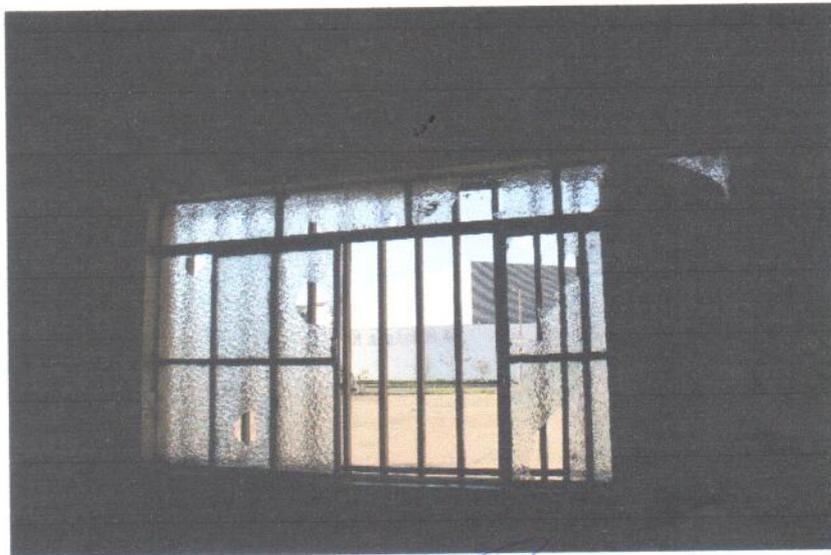
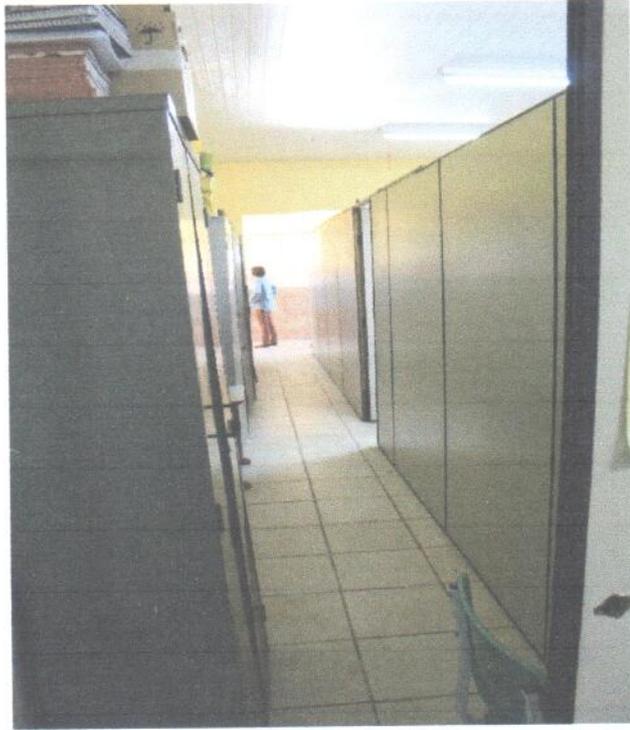


Em seguida, visitamos o anexo onde funcionava do Programa Tempo Integral que foi adaptado para receber os alunos das salas de aulas do prédio em reforma. As salas de aulas estão separadas por divisórias e a interferência de uma sala para outra é evidente, o que dificulta o aprendizado e o trabalho dos professores. Constatamos também que o local é abafado, algumas salas tem exposição direta dos alunos ao sol, carteiras emboladas e muito próximas ao quadro branco.



Infante

Roberto



my friend

Roberto Alves



upland

[Signature]

h. Ouzfhes



my friends

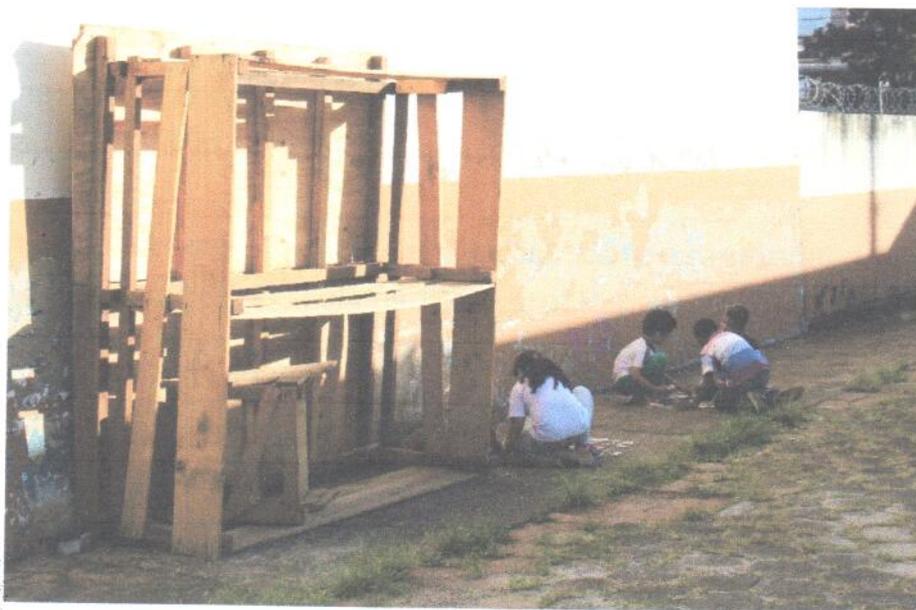
Robuz Alves

Nos deparamos com alunos da educação infantil e professora realizando atividades extra classe em local inadequado, crianças sentadas ao chão brincando com jogos lúdicos, local sujo, presenças de mato, lixo e de uma estrutura de madeira de oferece risco à integridade física dos alunos.



Infant

Roberta



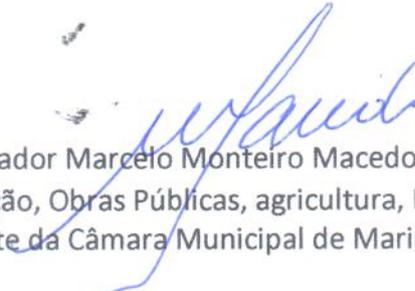
Final, visitamos o anexo onde está sendo realizada a reforma. Contamos com a presença do Sr. Sebastião, Allen e Pablo, representantes da Secretaria Municipal de Obras.

Sr. Allen informou que o Projeto da reforma, contempla apenas o bloco H, que o contrato está vigente, previsão de 5 (cinco) meses e que a obra foi paralisada a aproximadamente uma semana, aguardando aprovação de aditivo. Questionado sobre a necessidade do aditivo, disse que se faz necessário porque na planilha do projeto não contempla o preparo da parede para receber a pintura e o que processo está a quase 30 (trinta) dias na Procuradoria do Município e deve ser submetido à aprovação do BDMG. Só após os trâmites legais a obra será reiniciada.

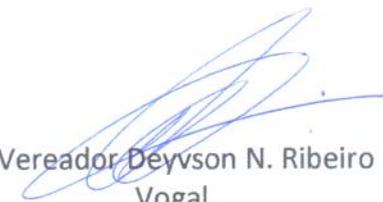
Alguns professores manifestaram que entendem a importância e a necessidade da obra, mas porém a mesma está sendo conduzida sem planejamento e organização. As salas de aula quase em sua totalidade sofrerem intervenções e nenhuma foi concluída. Relataram que apenas 3(três) pedreiros trabalham na obra e que trata-se de uma obra que teria que ser feita com agilidade em função do grande número de alunos e os transtornos gerados pois se está no meio do ano letivo. Disseram também não entender algumas intervenções realizadas pois a escola recebeu melhorias do Programa Mãos Solidárias no início do ano e parte do realizado foi perdido.

Considerações Finais:

- Verificamos que trata-se de mais um Projeto feito pela Empresa CONEPP contendo erros e falhas técnicas primárias, uma vez que não prevê o preparo da parede para receber a pintura.
- Questionado pelo vereador Antônio Marcos sobre a merenda, o Diretor Helerson Madera, informou que a Escola não tem problemas com a falta de merenda escolar e que a entrega é feita regularmente a cada 15 (quinze) dias, fato este que não condiz com a realidade encontrada na data da visita e a informação nos dada pela funcionária da cozinha.
- Sr. Sebastião se comprometeu a verificar o andamento da aprovação do aditivo do Contrato e passará as informações à Comissão.
- Solicitamos à Secretaria de Educação ou à Secretaria de Obras que se manifeste sobre o problemas das pombas que persiste e qual medidas serão adotadas uma vez que a presença dos pombos oferece risco à saúde dos alunos, professores e funcionários e uma vez que as intervenções no forro e telhado também não estão inclusos no projeto.


Vereador Marcelo Monteiro Macedo
Presidente da Comissão de Viação, Obras Públicas, agricultura, Industria, Comercio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana


Vereadora Daniely Cristina Souza Alves
Vice Presidente


Vereador Deyvson N. Ribeiro
Vogal